

NA BASE

www.sind.org.br

PETROBRAS

Categoria prepara greve nacional dia 23/03

Pág 04

8 de Março – Dia Internacional da Mulher



*Eu sou aquela
mulher que fez
a escalada da
montanha da vida,
removendo pedras
e plantando flores.*

CORA CORALINA

Homenagem do Sindicato às mulheres do ramo químico e petroleiro

PROGRAMAÇÃO MULHER

Dando continuidade ao calendário do mês da mulher, a CUT e Sindicatos participam de manifestações, no dia 12/03, em diversas localidades. A concentração será às 7h, próximo ao viaduto da saída de Feira de Santana para Salvador agregando a população do Sisal, Portal do Sertão e Vale do Jacuípe. Por volta das 11h, os grupos se concentram no Bahia

Café Hall (Paralela) e seguem em direção à Secretaria de Promoção de Igualdade Racial (SEPROMI), onde acontecerá uma audiência e serão encaminhadas às reivindicações das mulheres do campo e da cidade. O encerramento acontecerá na Fundação Luiz Eduardo Magalhães (CAB), com a participação das demais representações governamentais e de entidades.

Ainda no mês de março diversas atividades estarão acontecendo na capital, como o Seminário "Mulher Política e Espaços de Poder", no dia 19, às 9h, no CAB, na ocasião será lançado o Plano Estadual de Políticas para as Mulheres. No mesmo dia, às 14h, acontecerá o 2º Encontro de Diálogos, no Irdeb (Federação), com o tema Mulher e Mídia na Bahia. Participe!



Ano 04 • Nº 156
10 a 16 de março de 2009

BRASKEM

Prejuízo anunciado pela empresa é resultado de estratégia adotada pelos acionistas de crescer a qualquer custo, comprando empresas e unidades de produção. Mas a Braskem continua fortalecida e com boa participação no mercado. Portanto, não há justificativa para mexer na PLR.

Pág 04

Editorial – Pesquisa do DIESSE aponta que desemprego em janeiro foi o menor dos últimos 10 anos.

Pág 02

Atol – Sindicato aciona Justiça para reaver direitos

Pág 03

Reforma Tributária – Movimentos sociais lançam cartilha

Pág 04

A mídia direitista e boa parte do empresariado brasileiro estão se aproveitando da crise financeira internacional para tirar vantagem e aumentar seus lucros. Esta afirmação tem sido feita há algum tempo pela CUT e seus sindicatos filiados, a exemplo do nosso. Pouco a pouco a nossa denúncia vem sendo comprovada. Uma prova disto é a recente pesquisa realizada pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócioeconômicos) sobre a taxa de desemprego em seis das principais regiões metropolitanas do país. A pesquisa registrou em janeiro o menor índice de desemprego para o mês desde 1998.

De acordo com a pesquisa, a taxa de desemprego total (aberto mais oculto) em janeiro foi de 13,1% da população economicamente ativa nestas regiões, recuo de mais de um ponto percentual em relação ao mesmo mês de 2008. Além disto, a pesquisa aponta que nos últimos doze meses, foram geradas 440 mil novas ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (261 mil), o que reduziu o contingente de desempregados em 180 mil pessoas. O DIEESE mostra ainda que o número de postos de trabalho no conjunto das regiões pesquisadas aumentou em quase todos os setores de atividade analisados: 295 mil nos Serviços (3,3%); 78 mil no Comércio (2,8%); 43 mil na Indústria (1,6%); e 37 mil na Construção Civil (3,8%). Portanto, contra números não há argumento. O empresariado e a mídia direitista estão sendo desmascarados e nós do movimento sindical vamos continuar firmes na luta para que a verdade prevaleça e para que o trabalhador não pague a conta desta crise.

ENTREVISTA

A Secretária de Gênero da CNQ/CUT, Maria da Penha Agazzi Fumagalli, fala nesta entrevista sobre a situação das mulheres do ramo. Veja a seguir:

Na Base – Qual é a situação das mulheres, no Brasil, em relação ao mercado de trabalho?

Maria da Penha - As oportunidades de acesso ao mercado de trabalho encontram-se bastante restringidas a determinados setores e ocupações. De acordo com os últimos dados disponíveis para o Brasil (2007), temos para o total do emprego formal 59% de homens e 41% de mulheres. Do total das mulheres 66,2% estão concentradas na área de serviços e apenas 14% na indústria, enquanto que a participação dos homens é de 25% para indústria.

NB – Como se dá a discriminação sexista no mundo do trabalho?

MP - A indústria brasileira (dados de 2007) é responsável por aproximadamente 20% dos empregos formais existentes, sendo que deste total 72% é composto por homens e 28% por mulheres. Se considerarmos o total dos setores (comércio, serviços, agricultura e indústria) as mulheres respondem por 5,7% do total dos empregos na indústria e 27% na área de serviços. Portanto, existe um acentuado predomínio feminino em um conjunto de ocupações consistentes com os papéis de gênero tradicionais, especialmente nas áreas de saúde e educação. Além disso, as possibilidades de inserção das mulheres no trabalho também estão limitadas pela desigualdade de gênero na capacitação técnica, derivada de estereótipos sexistas, resultando com isso em uma grande concentração nas atividades de apoio (serviços). No ramo químico, uma das faces da desigualdade se manifesta quando se analisa o perfil das ocupações. Ocupando cargos de direção de empresa temos 85% de homens e 15% de mulheres;

na condição de gerentes são 77% de homens e 23% de mulheres; entre os profissionais da área de física, química e engenharia, temos 79% de homens e 21% de mulheres; técnicos polivalentes são 70% de homens e 30% de mulheres; técnicos de nível médio nas áreas de física, química e engenharia, 83% de homens e 17% de mulheres; atendimento ao público 24% de homens e 76% de mulheres; trabalhadores em processo contínuo, 82% são homens e 18% mulheres; escriturários, 59% homens e 41% mulheres e trabalhadores dos serviços, 61% de homens e 39% de mulheres. Esta segmentação explica, em parte, os rendimentos médios inferiores das mulheres, uma vez que estão nas ocupações menos valorizadas.

NB – Qual é a situação das trabalhadoras do ramo?

MP - A participação das mulheres no ramo químico corresponde a 25%, percentual bastante próximo da participação das mulheres na indústria (27%). Esta participação não é linear para todos os segmentos, em alguns como a indústria de produtos cosméticos e farmacêuticos o percentual supera os 40%, em outros segmentos como o setor de celulose e papel cai para menos de 20%. Há nestes dados uma nítida concentração de mulheres em segmentos mais associados ao trabalho feminino. As mulheres químicas apresentam um perfil bastante jovem, em torno de 45% estão concentradas nas faixas entre 18 a 29 anos. Acima de 50 anos temos pouco mais de 5% e entre 30 a 50 anos são 50%. No que diz respeito ao grau de escolaridade, o fato do mercado de trabalho demandar uma escolaridade mais elevada das mulheres não significa uma inserção mais igualitária ou qualitativamente melhor comparativamente aos homens. Em torno de 15% das mulheres químicas possuem nível superior completo, enquanto que entre



os homens este percentual não chega a 9%.

Embora os diferenciais de remuneração venham caindo ao longo dos anos, no entanto, a sua permanência segue sendo o destaque. Aproximadamente 71% das mulheres recebem até três salários mínimos, enquanto entre os homens o percentual é de 57%. Para as faixas acima de três salários mínimos temos 42% dos homens e apenas 27% das mulheres. Além disso, os rendimentos médios das trabalhadoras químicas representam 75% dos rendimentos masculinos, este percentual está abaixo da média nacional que é de 82%.

NB – Existe uma grande desproporção entre os sexos na distribuição dos afazeres domésticos?

MP - Sim. Conforme dados do IBGE, as mulheres gastam em média 27 horas por semana com os afazeres domésticos, enquanto que entre os homens o número de horas gastas não excede 10 horas. A segregação ou discriminação tem importantes implicações para o descompasso salarial entre homens e mulheres, assim como no acesso a oportunidades de promoção. Dessa forma, compreender as causas e consequências da segregação profissional é decisivo para a formulação de políticas voltadas ao mercado de trabalho. As políticas de ação afirmativa, por exemplo, podem ser interpretadas como uma tentativa de reduzir a segregação profissional; e as políticas para igualar os salários podem ser vistas, em parte, como um esforço para reduzir as diferenças de renda que a segregação pode causar.

No entanto, apenas o compartilhamento do trabalho doméstico contribuirá decisivamente para que se construam relações de maior equidade no mundo do trabalho.

QUÍMICOS/PETROLEIROS DO ESTADO DA BAHIA
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA
Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327
E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br
Tiragem: 21.000 exemplares

ESTAMOS DE OLHO

ATOL QUÍMICA AMPARO

Empresa faz acordo com federação pelega

Este grupo econômico, proveniente de São Paulo, comprou uma unidade na Bahia e está aumentando o seu patrimônio no nosso estado, através da exploração dos trabalhadores. A empresa ignorou o verdadeiro representante dos trabalhadores, que é o nosso Sindicato, e fez um acordo com uma federação

pelega, que não conhece a fábrica, os trabalhadores e seus problemas. Mas, mesmo assim, assinou acordo no nome dos trabalhadores abrindo mão de conquistas como hora extra a 100% nos dias normais e 130% aos domingos e feriados, prêmio de férias, cesta básica de no mínimo R\$ 50, turno de seis horas de acordo

com a Constituição e PLR. Diante do ocorrido, o nosso Sindicato entrou com algumas ações coletivas contra a Atol Química Amparo, mas alerta os trabalhadores sobre a importância da luta e mobilização para acabar com esta exploração. Os trabalhadores exigem respeito. Quem luta conquista!

LABOVET

Sindicato convoca assembleia para discutir pré-pauta

Atenção, companheiros e companheiras da empresa Labovet. O Sindicato convoca para uma assembleia, que vai acontecer na sexta-feira, dia 13/03, às 17h, na

sub-sede de Feira de Santana. Vamos discutir a pré-pauta da nossa Campanha Reivindicatória 2009/2010. Participem, pois é muito importante sua presença

nesta assembleia que irá discutir, além das questões econômicas, as nossas estratégias e ações que serão programadas nesta campanha reivindicatória.

PLR

Empresas enganam trabalhadores

BAHIAGÁS - A direção da empresa, mais uma vez, engana os trabalhadores no que diz respeito a PLR. No lugar de abrir discussão sobre o assunto resolveu dar um bônus atrelado a uma avaliação de desempenho feita pelos gerentes. Apesar dos trabalhadores terem sido bem

avaliados, o que daria um valor a receber de dois a dois e meio salários para cada um, a direção da empresa pressionou e fez com que os gerentes refizessem as suas avaliações, reduzindo significativamente o valor a ser pago. O nosso Sindicato, que é o verdadeiro representante

dos trabalhadores da Bahiagás, entrou com uma ação na justiça e já há uma audiência marcada para o dia 16/03. Queremos discutir uma convenção para os trabalhadores que seja próxima da realidade da Petrobras (uma de suas acionistas) e do polo de Camaçari.

ITF - No ano passado, representantes do nosso Sindicato e da ITF assinaram um acordo, fixando os critérios para o pagamento da PLR. Isso para obrigar esta empresa a respeitar a Lei 10.101, de 19/11/2000, que regulamenta a PLR. Este ano, os trabalhadores ficaram sabendo que o valor destinado

ao pagamento do benefício está entre os mais baixos das empresas do polo de Camaçari, ou seja, mais uma vez a ITF passa por cima dos direitos dos empregados. Não é o caso dos gerentes que vão continuar recebendo a melhor fatia do bolo. Com essas atitudes, a ITF contribui para aumentar as de-

sigualdades, injustiças e discriminações entre trabalhadores e gerentes. Os trabalhadores não vão aceitar estas imposições e, através do Sindicato, vão recorrer ao Ministério Público e a DRT para reaver seus direitos. Vamos lutar para mudar de vez esta política irresponsável da ITF!

DETEN

Estão acontecendo de 09 a 13 de março, as eleições para eleger delegado ou delegada sindical na empresa Deten. Concorrem dois candidatos Antonio Carlos de O. Carvalho e Cristina Leal. O Sindicato convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras a participarem desta eleição, é muito importante escolher o melhor nome que realmente esteja disposto a defender os interesses da categoria. Participem!

UP GRADE

Após a empresa Up Grade Serviços de Manutenção demitir mais 50 terceirizados, sem pagar as verbas rescisórias, o Sindicato ingressou com uma ação trabalhista registrada sob o nº 01194-2008-020-05-00-3. O processo foi acolhido pela juíza da 20ª Vara do Trabalho que exigiu da Petrobras o bloqueio dos pagamentos das faturas da Up Grade, a fim de garantir o pagamento dos valores correspondentes às rescisões dos demitidos. Entretanto, a terceirizada acabou recorrendo da decisão, o que provocou atraso na liberação do FGTS que já havia sido depositado. Para evitar mais transtornos aos trabalhadores, o Sindicato, através de seus advogados, está intervindo no processo para agilizar a ação e fazer com que o FGTS seja liberado o mais rápido possível.

OBSERVATÓRIO

Em meio às comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de março) a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) em parceria com instituições governamentais, não-governamentais, universidades, agências internacionais e representantes da sociedade civil lançou o Observatório Brasil da Igualdade de Gênero. O Observatório visa monitorar e produzir análises e conteúdos com foco temático Mulheres, Poder e Decisão.

FERRATA/OXITENO

Na matéria publicada no boletim Na Base 154 sobre dois vazamentos de óxido na Oxiteno no lugar de "temos conhecimento de instalações elétricas inadequadas" leia-se "temos conhecimento de instalações inadequadas dos mangotes e tubulações". Esta última frase é a correta.

PETROBRAS

Petroleiros preparam greve nacional, a partir do dia 23/03

Na Bahia, a categoria vai iniciar as assembleias no decorrer desta semana para avaliar o indicativo do Conselho Deliberativo que se reuniu na semana passada no Rio de Janeiro. A decisão do Conselho reafirma a disposição dos trabalhadores de se contrapor aos ataques empreendidos pela Petrobras que tem se mostrado indiferente às últimas mobilizações nacionais e continua sem atender as reivindicações apresentadas pela FUP e Sindicatos. Inclusive, até a proposta de regramento da PLR futura, acordada com a empresa no ano passado, continua no impasse e sem resposta. Outras questões como a suspensão do pagamento do extraturno para os trabalhadores admitidos após 1999 da Refinaria de Paulínia (Replan) e dos cursos de treinamento (SMS) deixaram revoltados os trabalhadores. E direitos como regimes e jornadas de trabalho e pagamento das horas extras estão sendo descumpridos pela empresa. Historicamente, os petroleiros têm conquistado direitos e acordos com muita mobilização e não será desta vez que vão ficar acomodados, aguardando decisões da empresa.

A unidade mostrada na greve

vitoriosa da Replan e a solidariedade da categoria com o movimento, as mobilizações nacionais dos últimos dias mostram a força dos petroleiros dispostos a enfrentar uma greve nacional, a partir do dia 23/03. A FUP e Sindicatos não vão aceitar o parcelamento da PLR e exigem pagamento justo e linear. Outra bandeira de luta que será levantada durante a greve é exigir condições seguras de trabalho para diretos e terceirizados e acabar com o grande número de petroleiros mortos em acidentes de trabalho. Portanto, o Sindicato vai realizar

assembleias, reuniões setoriais, seminários de qualificação para preparar a greve e será necessária a participação de toda a categoria. Vamos à luta!

Greve no Setor Privado - O II Seminário Nacional dos Petroleiros do Setor Privado (realizado pela FUP nos dias 05 e 06/03, no Rio de Janeiro) deliberou pela paralisação nacional dos trabalhadores também no dia 23/03. Será o Dia Nacional de Luta dos Petroleiros do Setor Privado, que anualmente marca o calendário de lutas dos trabalhadores terceirizados da Petrobras.

BANDEIRAS DE LUTA

- **PLR 2008 única e regramento da PLR futura**
- **Extraturno para todos os trabalhadores**
- **Garantia dos postos de trabalho**
- **Pelo fim dos assassinatos na Petrobras**

UNIDADE PARA GARANTIR DIREITOS

A greve vitoriosa na Replan, assim como a greve do ano passado na Bacia de Campos, não deixou dúvidas sobre a organização e garra dos petroleiros na luta em defesa de seus direitos. A unidade da categoria também ficou latente, em ambas as greves. Os trabalhadores da Recap pararam por 24 horas em solidariedade aos companheiros de Paulínia. O mesmo fizeram os terceirizados da Replan.

BRASKEM

Balanço financeiro não afeta PLR

A Braskem divulgou recentemente seu balanço financeiro, anunciando um prejuízo de R\$ 2,4 bilhões. Quem observa este resultado chega a acreditar que o ano de 2008 não foi dos melhores para a empresa. Ledo engano. O prejuízo publicado justifica pela estratégia adotada dos acionistas de crescer a qualquer custo, comprando empresas e unidades de produção. E como uma empresa que compete no mercado internacional, é natural que a Braskem use o dólar para indexar todos os seus custos, receitas e captação dos recursos. O mercado interno passa a ter maior foco, principalmente pelas políticas adotadas pelo governo na manutenção do consumo e a desvalorização do real perante ao

dólar, inibindo importações. Por outro lado, o balanço mostra que a empresa formou caixa e musculatura suficientes para enfrentar os ciclos de baixa petroquímica, tem em caixa US\$ 3 bilhões para fazer frente ao momento.

Outro aspecto importante é a manutenção do nível de investimento dentro e fora do país, mostrando que não há fragilidade. Além disto, há outros pontos que devem ser levados em conta e que mostram que a Braskem está bem e sabe tirar proveito da situação. Um exemplo é a redução de pagamentos de tributos federais com as incorporações de ativos no Rio Grande do Sul. Além disto, o programa de redução de gastos permitiu diminuir em 52 milhões

de reais de ano para o outro, em despesas gerais e administrativas. Portanto, não podemos aceitar que o trabalhador pague pela aventura do crescimento a qualquer custo da Braskem, de certo é que não há justificativa de fragilidade para tentar explicar redução na participação de resultados. Sem falar que a participação do custo de pessoal no Custo dos Produtos Vendidos é de 3,6%. A Braskem, maior empresa produtora de resinas da América Latina, criada com a ajuda do Estado Brasileiro, sob a justificativa de enfrentar períodos de baixa e de crise como este, não tem justificativa para mexer na PLR dos trabalhadores, que aliás são os responsáveis diretos pelo crescimento da Braskem.

ANISTIA

Decepção total

A sessão de Anistia que ocorreu no dia 03/03, no Ministério da Justiça, em Brasília, deixou os trabalhadores decepcionados. Segundo os anistiandos, os conselheiros deixaram de analisar questões essenciais para a concessão da anistia e reparação econômica. Dos 104 processos que foram julgados, mais de 90% pertenciam aos demitidos políticos da categoria petroquímica. Apenas 10 processos foram deferidos totalmente, alguns permaneceram indeferidos. Entretanto, os advogados vão recorrer das decisões e os processos serão encaminhados à Sessão Plenária da Comissão de Anistia. O Sindicato esperava que todos os processos fossem vitoriosos para estes trabalhadores que sofreram perseguições e injustiças nas mãos de algumas empresas do polo.

CARTILHA

Reforma tributária

Representantes de aproximadamente 60 entidades foram a capital federal entregar a parlamentares um manifesto contra a proposta de Reforma Tributária (PEC 233/08), que tramita na Câmara dos Deputados. No Manifesto, as organizações expressam sua preocupação com as ameaças ao ordenamento e ao financiamento dos direitos sociais da Constituição de 1988, particularmente sobre a Seguridade Social. Além disso, as entidades pressionam pela realização de um debate nacional para o esclarecimento e a difusão das implicações sociais e políticas dessa reforma. O Manifesto aponta como as consequências negativas a ameaça às fontes exclusivas que dão suporte às políticas da Seguridade Social (Previdência, Saúde e Assistência Social), Educação e Trabalho.